

A utilização de software livre voltado para a Arquivologia pelos graduandos do 5º período de Arquivologia da UFMG no 1º semestre de 2011

Fábio Lopes de Andrade*

Este artigo trata-se de uma revisão na literatura buscando avaliar, quantitativamente, a utilização de softwares livres arquivísticos pelos alunos do 5º de arquivologia da UFMG em 2011. O instrumento utilizado para realizar este levantamento foi um questionário quantitativo, aplicado via correio eletrônico, aos alunos da primeira turma de arquivologia da Universidade Federal de Minas Gerais.

Palavras-chave;

Software livre, arquivologia, arquivista.

Abstract

This article it is a literature review seeking to assess, quantitatively, the use of free software for archival students from 5 th of archival UFMG in 2011. The instrument used to conduct this survey was a quantitative questionnaire, applied via e-mail to students in the first class of archival Federal University of Minas Gerais.

Keywords;

Software free, archival, archivist.

Introdução

O arquivista, profissional até então desconhecido de grande maioria das instituições públicas e privadas mineiras, vêm, com a chegada do curso de graduação em arquivologia na UFMG, trazer os benefícios da gestão arquivística de documentos à sociedade das Minas Gerais. “A principal finalidade dos arquivos é servir à administração, constituindo-se, com o decorrer do tempo, em base do conhecimento da história” (PAES, 2007, p. 21). Através do arquivista, a administração fundamenta suas decisões de forma mais acertada, subsidiada por informações autênticas e fidedignas de seus repositórios, numa era em que a informação é considerada estratégica às instituições.

Calcado na observância dos princípios máximos da Arquivologia, este profissional parte dos princípios de Respeito aos Fundos e de Respeito à Ordem Original para tecer habilmente as relações orgânicas entre os documentos que refletem a estrutura funcional das organizações.

*Graduando em Arquivologia pela Universidade Federal de Minas Gerais

“Ao longo das eras e dos regimes, os documentos serviram para o exercício do poder, para o reconhecimento dos direitos, para o registro da memória e para a sua utilização futura” (ROOUSSEAU, COUTURE, 1994, p. 32). Dessa forma, o arquivista do século XXI encontra-se em meio a Era Digital. O desenvolvimento da informática alia-se à Arquivologia por meio de softwares, de forma a ajudá-la a gerenciar um volume de produção e acumulação de massa documental cada vez maior.

Paralelamente ao desenvolvimento de softwares comerciais, surge um movimento internacional denominado de *Movimento do Software Livre*, cujo fundador é Richard Stallman. Segundo a Free Software Foundation, software livre é

Free software is a matter of the users' freedom to run, copy, distribute, study, change and improve the software. More precisely, it means that the program's users have the four essential freedoms:

-The freedom to run the program, for any purpose (freedom 0).

-The freedom to study how the program works, and change it to make it do what you wish (freedom 1). Access to the source code is a precondition for this.

-The freedom to redistribute copies so you can help your neighbor (freedom2).

-The freedom to distribute copies of your modified versions to others (freedom 3). By doing this you can give the whole community a chance to benefit from your changes. Access to the source code is a precondition for this (Free Software Foundation, 2011).

São essas as liberdades fundamentais que orientam as ações da Free Software Foundation: Liberdade de Funcionar, de copiar, de distribuir, estudar, escolher e alterar os programas, mantendo sempre o código-fonte disponível para que outros efetuem as mudanças que julgarem necessárias às suas próprias necessidades e tornando os benefícios encontrados disponíveis para toda comunidade.

No Brasil, o Governo Federal cria, em 2007, o Portal do Software Público Brasileiro, durante o fórum Internacional de Software Livre.

São soluções desenvolvidas por órgãos públicos do Executivo, Legislativo e Judiciário, além de empresas e universidades e que estão disponíveis neste portal gratuitamente à sociedade. Prefeituras, estados, empresas, órgãos públicos, centros de pesquisa e qualquer pessoa interessada podem obter o código das soluções, mediante cadastramento no Portal. Não há pagamento de licenças, porém todas as melhorias incorporadas às soluções também devem ser compartilhadas com todos (Portal do Software Público Brasileiro, 2011).

No cenário Internacional, a comunidade arquivística sentiu necessidade de integrar acervos documentais permanentes relevantes para a humanidade e cria o projeto ICA-AtoM, que consiste num “projeto colaborativo que visa prover a comunidade arquivística internacional de um software aplicativo gratuito e de código-fonte aberto, para gerenciamento de descrições arquivísticas em conformidade às normas do Conselho Internacional de Arquivos” (Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz, 2011). O objetivo é disponibilizar um aplicativo fácil de usar, multilíngüe, e totalmente baseado na web, permitindo que instituições possam disponibilizar seus acervos arquivísticos on-line.

Metodologia

Com o objetivo de avaliar a utilização de softwares livres semelhantes ao ICA-ATOM, este artigo se propôs a aplicar um questionário quantitativo, via correio eletrônico, aos alunos do 5º período de arquivologia da UFMG, de forma a quantificar o conhecimento que os mesmos adquiriram nas diversas atividades acadêmicas e profissionais realizadas no decorrer do curso a respeito do uso de softwares livres arquivísticos.

Resultado da aplicação do questionário

Após enviar o questionário digital via correio eletrônico a todos os 40 integrantes da turma do 5º período de Arquivologia, foi dado um prazo de 48 horas até o encerramento da aplicação do formulário de perguntas. Neste período, apenas 05 alunos retornaram o questionário respondido.

Respostas obtidas

Na pergunta “Você sabe o que é um software livre?”, 100% dos entrevistados afirmaram saber o que é um software livre.

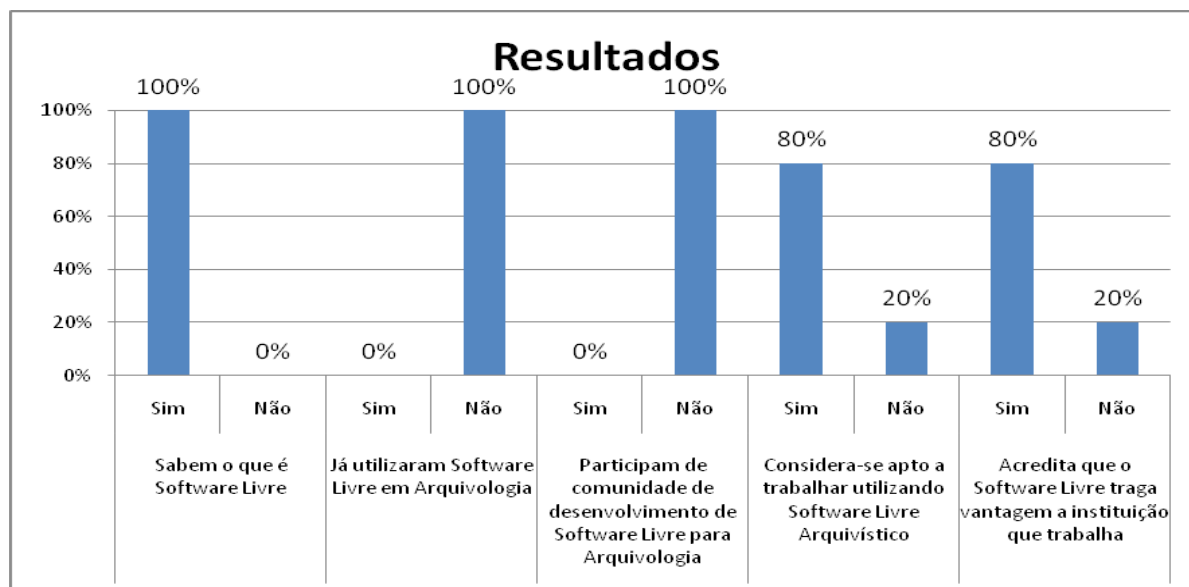
Na pergunta “Você já utilizou algum software livre usado especificamente no campo da Arquivologia?”, 100% dos entrevistados afirmaram que nunca utilizaram um software livre arquivístico.

Na pergunta “Você participa de alguma comunidade de desenvolvimento de software livre arquivístico?”, 100% dos entrevistados afirmaram não participar de nenhuma comunidade de desenvolvimento de software livre arquivístico.

Na pergunta “Você se considera apto a trabalhar utilizando software livre arquivístico?”, 80% dos entrevistados afirmaram se considerar apto a trabalhar utilizando software livre. Apenas 20% dos entrevistados afirmaram não estar aptos a trabalhar utilizando software livre.

Na pergunta “Você acredita que utilizar software livre pode trazer alguma vantagem à instituição onde você trabalha?” 80% dos entrevistados afirmaram acreditar que o uso de software livre pode trazer

vantagens à instituição em que trabalha. Apenas 20% dos entrevistados afirmaram não acreditar que o uso de software livre pode trazer vantagens à instituição em que ele trabalha.



Fonte: Questionário aplicado via correio-eletrônico

Conclusões

Apesar de apenas 05 alunos participarem da pesquisa, num universo de 40 possíveis participantes, cremos que é uma amostra significativa, que representa mais de 10% do total de alunos da turma de Arquivologia do 5º período da UFMG.

Concluiu-se que, apesar de nunca ter utilizado um software livre arquivístico, a maioria dos pesquisados acredita-se apto a trabalhar utilizando um software livre arquivístico, o que não deixa de ser um contra-senso, uma vez que se consideram aptos a trabalhar com uma ferramenta com a qual nunca travaram contato.

Concluiu-se também que, apesar de todos afirmarem saber o que é um software livre, 20% ainda acreditam que sua instituição não desfrutaria de vantagens com uso de software livre.

Concluimos ainda que, apesar de todos os pesquisados afirmarem saber o que é um software livre, e da maioria (80% do total de pesquisados) acreditar que o uso de software livre traz benefícios à sua instituição, nenhum participa de comunidade que desenvolve software livre arquivístico.

6. Referências.

COUTURE, Carol; Rousseau, Jean Yves. Os fundamentos da disciplina arquivística. Tradução de Magda Bigote de Figueiredo. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998. 356 p. (Nova enciclopédia, 56).

FRANÇA, Júnia Lessa *et al.* *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 4.ed. revista e aumentada. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

Free software Foundation. Disponível em:<<http://www.gnu.org/philosophy/free-sw.html>>. Acesso em: 01 jun. 2011.

Ministério da Saúde – Fundação Oswaldo Cruz. Disponível em: <<http://icaatom.coc.fiocruz.br/index.php/page/about>>. Acesso em 01 jun. 2011.

Portal do Software Público Brasileiro.

Disponível em:<http://www.softwarepublico.gov.br/O_que_e_o_SPB>. Acesso em: 01 jun. 2011.

PAES, Marilena Leite. *Arquivo: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2007. 228p.